



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NAZARÉ
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2014
ATA 04/2014

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de 2014, realizou-se na sede da Junta de Freguesia de Nazaré, pelas vinte e uma horas, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Senhor Sidney Oliveira Santos, com os seguintes membros presentes:-----

Pelo Partido Socialista:-----

Sidney Oliveira Santos-----
Álvaro António Guincho que substituiu Ricardo Jorge Batista dos Santos-----
Ana Cláudia Louraço Gaudêncio-----
Tânia Isabel Estrelinha Maranhão-----
Paula Solange da Costa-----

Pelo Partido Social Democrata:-----

Edmundo Bandeira Eustáquio-----
Jorge Gonçalves que substituiu Rogério dos Santos Serrador-----
Tânia Gandaio que substituiu Paulo António Tacha Mendes-----
Rosalina Maria Carlinhos Duarte -----

Pelo Grupo de Cidadãos Independentes do Concelho da Nazaré:-----

Elisabete Maria Matias Brimbote-----
Ivo Manuel Fernandes Estrelinha -----

Pelo Partido da Terra:-----

José Joaquim Pires Belo-----

Pela Nazaré Viva:-----

José Benigno Silva Fernandes-----

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo de Junta :-----

João António Portugal Formiga - Presidente da Junta de Freguesia-----
João Paulo Quinzico da Graça – Secretário-----
José Joaquim Légua Bem – Tesoureiro-----

O Presidente da Assembleia, atendendo à ausência do 1º Secretário, Ricardo Jorge Batista dos Santos, solicitou à Assembleia a indicação de um outro membro para ocupar o lugar em falta na mesa da Assembleia. Paula Solange da Costa aceitou e assumiu funções na mesa.-----

Havendo quórum, o Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos.-----

-----**Período Antes da Ordem do Dia**-----

- Leitura de expediente e outros assuntos de interesse.-----

Para conhecimento, foi presente ofício da Direcção Geral da Administração Interna. Foi tomado conhecimento pela Assembleia que os partidos e movimentos representados devem apresentar o representante até dia 08 de Janeiro de 2015.-----

Não havendo mais expediente a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu a palavra à assembleia de Freguesia para outros assuntos.-----

Foi apresentado um Voto de Louvor a Teresa Almeida pelos seus feitos desportivos, que se anexa à presente ata.-----

Foi aprovado por unanimidade.-----

Nada mais havendo a apresentar, o Presidente da Assembleia deu por encerrado este período.-----

-----**Período da Ordem do Dia**-----

1. Leitura, discussão e votação da Ata de 03/2014.-----

Tendo os membros tido acesso prévio à Ata 03/2014, de 30 de Setembro de 2014, o Presidente da Mesa solicitou a dispensa da leitura da mesma. Tendo sido concedida a dispensa, a ata foi colocada à discussão.-----

Colocada à votação, foi aprovada por maioria, com abstenção de Álvaro Guincho, Jorge Gonçalves e Tânia Gandaio, por não estarem presentes na assembleia anterior, e a favor pelos restantes.-----

2. Apreciação de informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade e situação financeira da mesma.-----

Tendo os membros tido acesso prévio à informação da atividade da Junta de Freguesia, o Presidente de Junta prestou algumas informações financeiras e de carácter geral.-----

Não havendo nada mais a esclarecer neste ponto, o Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto.-----

3. Apreciação, Discussão e Votação das Opções do Plano, Orçamento, PPA, PPI e Mapa de Pessoal para o ano de 2015.-----

Tendo os membros tido acesso prévio aos documentos, o mesmo foi colocado à discussão.-----

Edmundo Eustáquio referiu ter estado presente na apresentação prévia do orçamento, tendo solicitado que lhe fosse lembrado os fins dos valores inscritos na rubrica da despesa, nomeadamente outros bens correntes e outros bens de capital. O Secretário da Junta procedeu ao esclarecimento, informando que os valores orçamentados estão destinados a execução de obra e revisão de obra.-----

Colocado à votação, foi aprovada por maioria, com abstenção de José Joaquim Pires e José Benigno, e a favor dos restantes.-----

4. Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia.-----

Tendo os membros tido acesso prévio ao documento proposto pelos membros eleitos pelo Partido Socialista e Grupo de Cidadãos Independentes, o mesmo foi colocado à discussão.-----

Edmundo Eustáquio questionou se o documento cumpria os requisitos legais. Respondeu o Secretário que sim e que o documento seguia as indicações da ANAFRE.-----
Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.-----

5. Contrato de Comodato com Câmara Municipal da Nazaré – Instalações Loja Social.-----

Tendo os membros tido acesso prévio ao documento, o mesmo foi colocado à discussão.-----

O Presidente esclareceu que a loja social estava a funcionar na antiga sede da Junta e uma vez que tiveram que entregar o espaço houve necessidade de procurar outro para funcionamento da loja.-----

Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade-----

6. Protocolo de Colaboração com H. Sarah Trading.-----

Tendo os membros tido acesso prévio ao documento, o mesmo foi colocado à discussão.-----

O Presidente deu mais algumas informações acerca deste protocolo esclarecendo que alguma roupa doada à loja social, que não esteja em condições de ser usada pelos utentes da loja, vai para reciclagem e a autarquia recebe 100€ por cada tonelada entregue.-----

Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.-----

7. Protocolo com a Escola Profissional da Nazaré.-----

Tendo os membros tido acesso prévio ao documento, o mesmo foi colocado à discussão.-----

Foram colocadas algumas questões por Edmundo Eustáquio, nomeadamente se havia lugar a algum pagamento monetário pela Junta e se as pessoas que usufruem dessas refeições também irão receber alimentos da loja social. Também alertou para o facto da Confraria de N^a Sr^a da Nazaré fornecer refeições diárias aos carenciados e que deveria haver o cuidado de não serem os mesmos a usufruir dos dois lados.-----

Jorge Gonçalves questionou se os seleccionados estariam referenciados pela rede social.-----

O Presidente da Junta respondeu que não é feito pagamento monetário mas que há uma parceria entre as duas entidades onde a Junta compensa com alguns trabalhos e transportes e que a selecção das pessoas carenciadas que irão usufruir dessas refeições são referenciados pela loja social e pela segurança social, além dele próprio conhecer a situação de cada uma das pessoas uma vez que há um número muito reduzido de carenciados a usufruir desse serviço.-----

Colocado à votação, foi aprovado unanimidade.-----

8. Período de Intervenção do Público.-----

Não se registaram intervenções do público.-----

Houve intervenção do membro da assembleia, Edmundo Eustáquio sobre qual o valor da delegação de competências e o âmbito das mesmas.-----

O secretário da junta esclareceu o valor (45.000 euros) e o âmbito do protocolo.-----

Jorge Gonçalves solicitou o documento escrito da advertência ao funcionário da Junta, Paulo Mendes.-----

O Presidente da Assembleia interveio no sentido de informar que não houve lugar a repreensão por escrito mas sim a um reparo verbal para que futuramente houvesse mais cuidado na maneira de se expressar e tendo em conta o empenho desse funcionário na opinião dele a advertência verbal seria o suficiente.-----

Jorge Gonçalves referiu que na assembleia anterior ficou decidido e ficou em acta que essa repreensão fosse por escrito.-----

Tomou a palavra o Presidente da Junta no sentido de ser feita uma votação pois na opinião dele não existem motivos para uma repreensão escrita e estranha a opinião dos intervenientes sobre o referido funcionário visto que quando estavam no anterior executivo o "condecoraram" unicamente a ele com um seguro de vida havendo mais funcionários no quadro que não tiveram essa regalia e se pretendem a repreensão por escrito apresentem a proposta à Mesa de Assembleia.-----

Interveio Rosalina Murraças dizendo que a sugestão foi apresentada na Assembleia de Freguesia anterior.-----

Tomou a palavra José Joaquim Pires a chamar a atenção que no início da Assembleia deveria ter havido da parte do Executivo da Junta uma atenção para com a Assembleia no sentido de esclarecer qual a atuação da Junta neste caso, o que o leva a depreender que queriam que o assunto fosse esquecido, no entanto, e se o tivessem feito o caso estaria sanado e não se teria voltado a este ponto.-

Respondeu o Presidente da Junta que na assembleia anterior o deputado Rogério Serrador exigiu uma repreensão por escrito no entanto nada foi votado.-----

Interveio novamente Rosalina Murraças dizendo que concordava em absoluto com as palavras de José Joaquim Pires.-----

Seguidamente tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que se houve da parte do funcionário da Junta uma atitude menos boa o mesmo foi repreendido verbalmente e tal não se irá repetir ficando a crítica construtiva da parte da Assembleia de Freguesia do modo como o assunto foi tratado para que futuramente e em situações idênticas não haja o desconforto que está presente na Assembleia.-----

Tânia Gandaio pediu a palavra dizendo que uma vez que não esteve presente na Assembleia anterior iria dar a sua opinião como jurista começando por dizer que a Junta procedeu como se de um processo disciplinar se tratasse mas tratou do assunto verbalmente enquanto a Assembleia pediu que fosse feito por escrito mas, além disso, e como se trata de um funcionário da Junta que teve uma atitude menos própria no horário em que tinha sido requisitado pela Junta, na opinião dela não é a Assembleia que tem que sugerir nada mas é o Executivo da Junta quem tem que resolver a questão com o funcionário.-

Interveio o Presidente da Junta dizendo que não era da mesma opinião que Tânia Gandaio e insistiu para que a assembleia fizesse a proposta.-----

O Tesoureiro da Junta disse que o esclarecimento deste assunto veio no fim da ordem do dia porque foi quando pediram informação sobre o assunto, era portanto, uma questão "temporal".-----

Tânia Maranhão interveio dizendo que achava ridícula a discussão por causa de uma frase que o funcionário disse e pergunta se o funcionário tinha que estar a ser chicoteado em praça pública por ter dito "se calhar está mal, era isto que querias ouvir?".-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia perguntando se haveria mais alguma sugestão em relação a este assunto.-----

Interveio José Benigno dizendo que a assembleia não tinha que sugerir, o que havia para sugerir foi dito na assembleia anterior e que a entidade patronal, neste caso o executivo da junta, é que deveria agir em conformidade. A única coisa que deveriam ter apresentado na Assembleia era se foi feito ou não alguma coisa em relação a este assunto e ficar escrito o que tinham decidido.-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas 22:00h, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos.----

O Presidente da Mesa de Assembleia



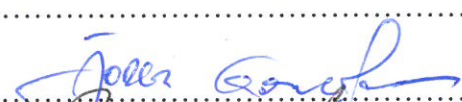
O 1º Secretário

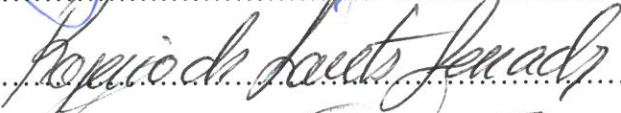
.....

O 2º Secretário



Os Restantes Membros da Assembleia

.....






IVO ESTRELA



